

2ª EDIÇÃO

ROTEIROS COM IMPACTO

Na primeira edição dos Roteiros com ImPacto, explorámos casos de sucesso já implementados na cidade do Porto que mostram como é possível construir uma cidade mais sustentável e resiliente. Através de visitas guiadas, aproximámos os portuenses das organizações e soluções técnicas que estão a transformar o nosso território. O entusiasmo, a curiosidade e o envolvimento com que tantos participaram foram o motor desta nova edição. O Porto tem vindo a trilhar um caminho notório e reconhecido na transição climática. Esse percurso é feito também por cada cidadão que altera hábitos, que se informa e que se junta a este esforço coletivo. Nesta segunda edição, voltamos a abrir caminhos, em 5 dias de visitas, que nos levarão a conhecer iniciativas municipais e privadas com impacto real na descarbonização da cidade. Queremos continuar a construir uma comunidade unida, consciente e ativa. Trabalhamos juntos para um Porto mais verde, mais justo e com melhor qualidade de vida. Um Porto que lidera pelo exemplo. Se ainda não subscreveu o Pacto do Porto para o Clima, convido-o a juntar-se a esta iniciativa e a fazer parte da caminhada.

Filipe Araújo
Vice-Presidente da Câmara
Municipal do Porto

Junte-se ao Pacto



**PACTO
DO PORTO
PARA O CLIMA**

JUNTOS POR UM PORTO NEUTRO EM CARBONO.
pactoparaoclima.porto.pt



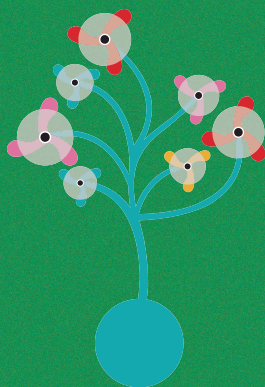
ROTEIROS
5

VENHA PERCORRER OS CAMINHOS PARA
UM PORTO NEUTRO EM CARBONO

ROTEIROS COM IMPACTO

2ª EDIÇÃO

UMA INICIATIVA:



PACTO DO PORTO PARA O CLIMA

Porto.



Parque da Cidade do Porto

● PARQUE DA CIDADE DO PORTO

O Parque da Cidade do Porto é o maior parque urbano do país e um dos raros na Europa com ligação direta ao oceano. Com 83 hectares de natureza contínua, desde o final da Avenida da Boavista até à praia, é uma peça central da estratégia municipal de renaturalização, resiliência climática e expansão das áreas verdes.

Projetado pelo arquiteto paisagista Sidónio Pardal, o Parque da Cidade combina um traçado rústico com lagos, percursos pedonais e uma biodiversidade rica, tornando-se um importante refúgio ecológico fora do centro urbano. Reconhecido em 2000 pela Ordem dos Engenheiros como uma das “100 obras públicas mais notáveis do século XX” em Portugal, é hoje um dos lugares de eleição para desporto ao ar livre, passeios, piqueniques e atividades de educação ambiental.

Entre 2020 e 2022, uma grande intervenção urbanística alargou o parque em 6500 metros quadrados, fazendo o acabamento da unidade paisagística da zona poente, junto ao mar. O projeto incluiu modelações de terreno para criar miradouros panorâmicos, a reabilitação completa

do lago principal e a melhoria dos acessos à frente marítima. Foram plantadas mais de 2800 árvores e arbustos, incluindo camélias e outras espécies autóctones, e desenhado um bosque ribeirinho que estimula a conservação de habitats e a adaptação ao clima.

Esta fase conclui a visão original de Sidónio Pardal, convertendo áreas impermeáveis em infraestruturas verdes, reforçando a capacidade de drenagem natural e o conforto térmico urbano. A empreitada insere-se numa ambiciosa visão e trabalho rumo à neutralidade carbónica e demonstra como o carácter dinâmico e vivo do parque pode contribuir para a mitigação das alterações climáticas e reforçar o bem-estar coletivo.

Hoje, o Parque da Cidade é um modelo de adaptação ecológica, convivendo harmoniosamente com a paisagem urbana e oferecendo aos portuenses o maior pulmão verde da cidade.

● PAVILHÃO DA ÁGUA

Ancorado no Parque da Cidade, o Pavilhão da Água é uma referência em educação ambiental e ciência interativa no Porto. Originário da Expo 98, onde integrou o tema “Os Oceanos, um Património para o Futuro”, foi construído pela Unicer e doado à Câmara Municipal do Porto. Em 2002, foi transferido para a entrada norte do parque e reabriu como centro permanente de divulgação científica sobre os recursos hídricos, recebendo já mais de 450000 visitantes.

O edifício alia lazer e aprendizagem num circuito de módulos interativos que convida miúdos e graúdos a descobrir o ciclo da água, os ecossistemas em que ela se encontra e os seus múltiplos usos. Desde 2011, sob gestão da Águas e Energia do Porto, manteve-se fiel à missão de tornar a ciência da água acessível a todos.

Em 2023, o Pavilhão renovou-se com três novas experiências dedicadas à transição energética e ao consumo eficiente de eletricidade: a “Casa Inteligente”, o “Ciclo da Energia” e um “Quiz Digital”. Estes conteúdos, desenvolvidos em parceria com a Agência de Energia do Porto e a E-Redes, mostram como os edifícios do futuro

podem ser energeticamente eficientes, reduzindo a pegada carbónica. A “Casa Inteligente” ilustra sistemas de controlo de iluminação, climatização e eletrodomésticos conectados; o “Ciclo da Energia” demonstra a geração, transporte e armazenamento de energia; e o “Quiz Digital” transforma o visitante em protagonista, testando conhecimentos sobre eficiência no dia a dia.

Para complementar a temática, foram instalados 70 módulos fotovoltaicos na cobertura, com capacidade para gerar 48 MWh/ano e evitar cerca de 8,8 toneladas de CO₂ anualmente. Num dia de sol, o Pavilhão funciona exclusivamente com energia solar, tornando-se mais sustentável e autossuficiente, com retorno do investimento estimado em cinco anos.

Com quase duas décadas de atividade, o Pavilhão da Água é, assim, um convite a mergulhar num futuro sustentável, interativo, educativo e profundamente ligado à missão de construir um Porto mais resiliente.



Pavilhão da Água